

**JORNAL DO DEPARTAMENTO CURRICULAR DA
EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR**

PRÉ-NOTÍCIAS

Editorial

Apresentamos pela primeira vez este jornal com algumas das atividades que foram realizadas no decorrer deste ano letivo.

O Pré-escolar é uma etapa onde a criança aprende a socializar, a desenvolver as suas competências nas diversas áreas que são trabalhadas neste nível de ensino: Formação Pessoal e Social; Conhecimento do Mundo e Expressão e Comunicação.

Cabe ao educador criar um ambiente propício a estas aprendizagens, que estimule e potencialize os seus interesses e curiosidades.

Contudo nunca esquecer que a família é um elemento essencial para que este desenvolvimento seja saudável e harmonioso, é no meio familiar que a criança se instrui e se prepara para viver em sociedade respeitando as diferenças e valores.

Assim optamos por este meio de comunicação para divulgar junto dos pais e encarregados de educação algumas das atividades mais significativas, que os seus educandos puderam experienciar nos jardins-de-infância.



Nesta edição:

Jl Padre José
Gomes Pereira
pág.2

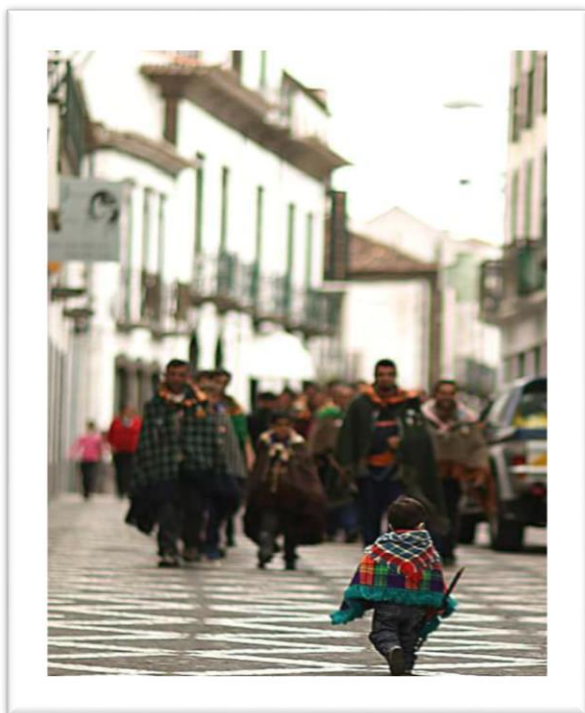
Jl de Candelária
pág. 4

Jl Padre José
Cabral Lindo
pág. 6

Jl Comendador
Ângelo José Dias
pág. 8

Jl Dr. Carlos Pavão
de Medeiros
pág.10

Jardim de Infância Padre José Gomes Pereira



Foi esta fotografia que despertou a curiosidade pelos Romeiros. A nossa educadora descobriu que o romeiro pequenino é o Martim, da nossa sala. Como estamos a falar sobre a nossa ilha, decidimos todos juntos que, saber sobre os romeiros seria aprender algo mais sobre as tradições da nossa ilha.

Então, e porque o Martim disse que o pai dele ia de romeiro, decidimos convidar a sua mãe a vir à nossa sala falar sobre tudo. Estávamos ansiosos por aprender.

A mãe do Martim, veio visitar-nos e contou-nos aquilo que vamos aqui descrever:

Cada freguesia tem um rancho, mas a mãe achou que deveria apenas falar no rancho da freguesia das Feteiras.

Começamos por saber, que a família do Martim, cumpre este ritual de fé há 28 anos.

As famílias vão visitar os seus romeiros uma ou duas vezes durante a romaria e as famílias oferecem o almoço.

É tudo muito organizado, pois têm horas para chegar às freguesias.

Ao encontrar um rancho de romeiros, podemos perguntar “Quantos são?”, assim as pessoas devem rezar o número de Avé Marias igual ao número de romeiros, assim como podem pedir orações para si e para os seus.

Cada romeiro tem uma oração a um santo. Assim sendo, e sabendo qual a igreja, o romeiro responsável canta e reza ao santo que lhe cabe. No caso do pai do Martim é o S. José. A mãe trouxe-nos um vídeo e nós estivemos a ver. É bastante comovente.

O rancho é formado por dois guias, o Mestre e o Contramestre. O Procurador das Almas, que conta as Avé Marias. O que nós ouvimos os romeiros dizer nas ruas, é a Avé Maria cantada, a primeira metade do rancho canta Avé Maria, a segunda canta Santa Maria. Também há o Despenseiro, que é o único que pode entrar nas lojas para ir buscar alguma coisa que os romeiros precisem.

Este ano, os romeiros das Feteiras saíram no dia 30 de março, e foram 34. Ou seja, romeiros 31, os 3 que faltam são O PAI, O FILHO E O ESPIRITO SANTO,

Tudo tem um porquê, e sabem que as crianças querem perceber tudo.



Os romeiros têm um traje especial e tudo tem um significado.

O Bordão significa a cana verde que Jesus levou para o calvário, a saca que levam às costas representa a cruz que Jesus carregou e o lenço a coroa de espinhos com que Jesus foi coroado.

Levam um terço no pescoço, um na mão e também uma dezena. (fizemos uma na sala com pasta de modelar e oferecemos a um romeiro de cada família ou amigo/conhecido).

Também se vê que alguns romeiros que levam estampas ou fotos presas no xaile, isto quer dizer que estão a rezar e a pedir por eles.

As famílias dos romeiros “arrumam” romeiros de outros ranchos nas suas casas, proporcionando uma boa refeição, uma cama e um banho quente. Os irmãos, como são chamados, têm que pedir para fazer seja o que for. Mas as pessoas estão muito habituadas e a sua fé proporciona um bom momento de descanso.

Foi muito bom aprender sobre as nossas tradições e percebemos o quanto é importante a passagem de testemunho, de pais para filhos. Agora percebemos o que é TRADIÇÃO.

Aprendemos que é uma enorme fé que move estes homens, e que eles e as suas famílias nada mais esperam senão RESPEITO, respeito pela sua devoção, sacrifício, agradecimento e esperança.

Foi com estas duas palavras que fizemos um placar, com um rancho de Romeiros e lá, apenas estava escrito FÉ e RESPEITO.

Queremos agradecer à mãe do Martim, ao Martim e a todos os amigos que estiveram tão empenhados quanto nós nesta nova aprendizagem... e deu azo a romarias na sala !!!



Jardim de Infância da Candelária

Dia do Coração

A Amizade e o Amor reinaram na comemoração do Dia do Coração (14 de fevereiro). Foram inúmeras as atividades desenvolvidas, com destaque para a *Árvore da Amizade*, em que cada criança realizou e decorou um coração com o seu nome que resultou numa árvore muito simbólica, referenciando valores e atitudes associados à amizade.



Para além disso, este dia contou com a colaboração dos pais. Todas as crianças trouxeram de casa um coração, em que cada uma delas explicou porque escolheu e quem ajudou a fazer.

Brincar à Matemática

Aliamos as tradições da Páscoa, para explorar noções de matemática, de uma forma muito concreta, lúdica e divertida. Recorrendo aos ovos de chocolate.





Realizaram-se diversas operações matemáticas, como por exemplo, pequenas adições e subtrações. No entanto, a atividade principal foi a decomposição dos números até 10, através do *Number Bond*, que consiste em dividir um número inteiro nas diversas possibilidades de divisão.

Cada criança possuía um prato com dez ovos e os algarismos até dez, e uma folha em que é demonstrado esta decomposição. Os resultados obtidos foram mostrados e explicados em conjunto, para aprenderem as diversas possibilidades que conseguem obter.



Jardim de Infância Padre José Cabral Lindo

O Parque vai à escola



Como forma de dar as boas vindas à chegada da primavera no dia 21 de março, o Parque Natural de S. Miguel - *O Parque vai à escola* - promoveu uma sessão de esclarecimento sobre o salvamento de cagarros juvenis para libertação na manhã seguinte.

As monitoras dinamizaram a história do “Zeca Garro” com recurso a fantoches muito apelativos e posteriormente apresentaram, às crianças, um

video educativo, no qual foram apresentadas as características do cagarro.

Estas atividades visaram sobretudo a sensibilização para os cuidados mais adequados a ter, com os cagarros jovens, em situações de encadeamento nas estradas.

Nas crianças, ficou evidente, a importância da preservação desta espécie protegida.



Associação do número à quantidade:

De forma a abordar o tema do número com as crianças de cinco anos, realizou-se um jogo muito simples, mas divertido! O grupo ficou motivado e todas as crianças quiseram participar!



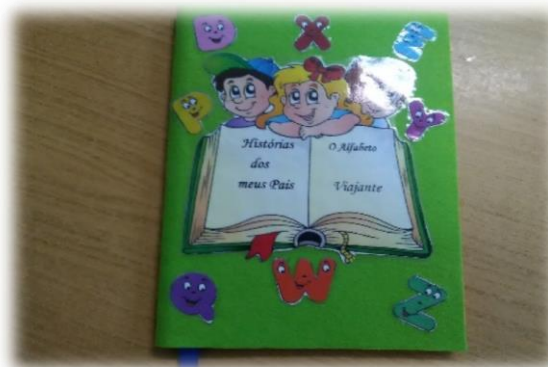
Jardim de Infância Comendador Ângelo José Dias

"As histórias dos meus Pais-Alfabeto Viajante"

No dia 7 de janeiro, decorreu uma reunião com os encarregados de educação convocada pela educadora, a fim de obter opinião acerca do interesse e participação no Concurso *"Uma Aventura na Literatura"*.

Após a reunião ficou decidido a nossa participação, com a ideia da criação de um livro. Este foi elaborado pelos encarregados de educação e seus educandos, no qual, após escolha aleatória de uma letra do Alfabeto, exemplificaram as várias formas de escrita da letra (maiúscula, minúscula, manuscrita e de imprensa), recolheram imagens iniciadas pela mesma e inventaram, uma história/poema na qual a personagem principal seria a letra seleccionada.

No final, a educadora procedeu à compilação de todos os trabalhos elaborados, intitulou o livro de *"As Histórias dos meus Pais-Alfabeto Viajante"*.



Consciência Fonológica

No decorrer do mês de fevereiro, foram realizadas diversas atividades relativas à consciência fonológica, recorrendo a jogos pedagógicos, elaborados pela educadora, com o objetivo primordial de capacitar as crianças a identificar e manipular as diversas unidades da fala, ou seja, palavras, sílabas, grupos de sons dentro das sílabas e as unidades mais pequenas que correspondem aos sons da fala (fonemas).

No primeiro jogo (*"Jogo das Vogais"*), o objetivo era a criança associar a imagem à letra inicial, trabalhando apenas com as vogais.



No segundo jogo (*"Jogo do Alfabeto"*), a criança relacionou a imagem à letra inicial, utilizando as letras do Alfabeto.

No terceiro jogo (*"Palavra Secreta"*), consistiu na aglomeração das letras iniciais de várias imagens, formando uma palavra. Posteriormente, a criança realizou a contagem do número de letras, número de sílabas, bem como a identificação da letra inicial e final.



Jardim de Infância Dr. Carlos Pavão de Medeiros

No jardim-de-infância situado no lugar de Várzea, freguesia de Ginetes, existem dois grupos de crianças com idades entre os 3 e os 6 anos de idade.

Ao longo do ano letivo foram várias as atividades realizadas pelos dois grupos do pré-escolar em contexto de sala de aula ou em conjunto. Seguem-se alguns registos das mesmas.

Área da Formação Pessoal e Social



Gostamos de partilhar o nosso bolo de aniversário e também doces em lanches convívios em diferentes épocas festivas.



Realizamos trabalhos em grupo e aprendemos a ouvir e a respeitar as ideias dos nossos colegas. Preparamos com empenho crachás para oferecer porque tentamos ser bons amigos.

Área do Conhecimento do Mundo



Modelamos um vulcão, pintámo-lo, realizamos uma experiência e o vulcão entrou em “erupção”.



Apresentamos uma peça de teatro sobre o Ciclo da Água aos colegas do grupo A. Com a colaboração dos nossos pais decoramos algum texto.



No Dia da Música vimos, ouvimos e exploramos diferentes instrumentos nomeadamente instrumentos tradicionais e típicos de determinados países e construídos com diferentes materiais



Adoramos cantar e dançar e tivemos a oportunidade de o fazer na época do Natal.



Exploramos diferentes técnicas de Expressão Plástica





Gosto do Jardim de Infância

*Gosto do Jardim de Infância
porque cá posso brincar
fazer lindas construções
depois tudo desmanchar.
ouvir histórias e canções
depois ser eu a contar...
correr, saltar e jogar
conversar e partilhar...*

*Gosto do Jardim de Infância
porque cá posso pintar
das cores que me apetecer
posso cortar e colar
fazer prendas para oferecer
dar passeios, fazer rodas
e dançar até querer!
Ensaíar quando há festas
para tudo correr bem...
Nesse dia sou artista
para o pai e para a mãe...*

*Gosto do Jardim de Infância...
É difícil de entender?
Tenho cá os meus amigos,
muitas coisas para fazer!*

(autor desconhecido)

